



ATA 03/2022

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e cinquenta minutos, realizou-se no Auditório da Junta de Freguesia, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador. -----

Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores Anabela Delgado Zarro Balau, José Alexandre Serra Sales, Pedro Miguel Pinto Marques, Carolina Maria Pires da Silva, João Nunes Vieira, Carla Alexandra Nascimento Marques Abegão, Ricardo António Mafra Germano Esgaio - eleitos pelo Partido Socialista; Tânia Gandaio da Silva, António Absalão Ova dos Santos, Maria Helena Rodrigues Vaz, Florentino Martins Simões, Susana Dinis Gonçalo, Nuno Filipe Figueiredo dos Santos - eleitos pelo Partido Social Democrata; Helena Isabel Copa da Silva, Samuel António Constantino Fialho, Alexandre Isaac, - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; José Rei Filipe Ramalho, João António Portugal Formiga, Presidente das Juntas de Freguesia de Famalicão, Nazaré respetivamente, e Elsa Matos em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades. -----

Solicitaram a substituição os Senhores Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda; Sara Vidal Correia da Silva, da Coligação Democrática Unitária, Aníbal Mota Freire do Partido Socialista, Vasco Frederico Pires de Sousa, da Coligação Democrática Unitária, Edmundo José Couto Barbosa do Partido Social Democrata e Samuel Azinheira de Oliveira, Presidente da junta de Freguesia do Valado dos Frades. -----

Solicitaram a suspensão, os Senhores Rui Pedro Marques Venâncio, por oito dias, Sofia Boleixa Branco, por oito dias. -----

Esteve presente o executivo camarário, composto pelos Senhores Walter Chicharro, Orlando Rodrigues, Maria de Fátima Duarte, Paulo Jorge Reis e António Caria dos Santos, em substituição de João Paulo Delgado. A Senhora Vereadora Regina Matos não esteve presente, mas justificou a sua ausência. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Neste período antes da Ordem do Dia a Bancada PSD gostaria de ver esclarecidos alguns assuntos relativamente ao seguinte: -----

- 1. A bancada do PSD viu e regozija-se com o facto da ter sido anteprojecto do ascensor da Pederneira e registramos com alegria as mais valias que este plano de mobilidade trará para a população da Pederneira e da Nazaré, e também para o Turismo local. Da mesma forma, não podemos esquecer que esse princípio, não esteja a ser aplicado aos munícipes residentes no Sítio, atendendo que, nem todos podem custear 2,5€ em cada bilhete, e muito embora ouçamos que, para a população existem preços diferenciados, sabemos que nem todos podem tirar um dia de trabalho para ir fazer um passe mensal, e não há alternativas ; Nem todos podem pagar o valor do passe, porque por pouco que seja, para eles e para os filhos e com todos estes aumentos dos preços de vida e dos bens essenciais - todos os tostões contam. Atendendo que estamos aqui para “resolver os assuntos das pessoas” e continuamos a receber reclamações da população que teme que haja diminuição dos veraneantes em alojamento local, **perguntamos** se põe a possibilidade de rever os preços dos tarifários atendendo a todos estes aumentos e do crescente aumento da inflação poderão a médio prazo diminuir as pessoas que utilizam este meio de transporte,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 2

contrariando naturalmente esta subida inicial, que como sabemos ainda nem todos têm conhecimento dos novos preços e da entrada da época balnear em que não há alternativas.

2. *Ainda encadeado com o assunto anterior, é urgente e gostaríamos de saber para quando o melhoramento da Ladeira do Sítio, pois neste caso, este acesso caso estivesse em condições poderia ser muito bem uma alternativa viável, já que agora, no meu humilde entender, não reúne condições de segurança. -----*
3. *Registramos com preocupação os vandalismos a diversos espaços públicos que repudiamos, no entanto, gostaríamos de saber quais as diligências que vão tomar relativamente à segurança desses locais, e nomeadamente sobre a Pedralva, se há alguma perspetiva do início das obras do Concessionário há alguma novidade? -----*
4. *Relativamente ao CARSURF – atendendo que não nos é possível obter com clareza dados concretos sobre este equipamento e gostaríamos de saber, desde a sua instalação:*
 - *a taxa de ocupação deste espaço,*
 - *quantos atletas de alta competição já lá estiveram e o tempo média de estadia,*
 - *quais os valores pagos pelos mesmos,*
 - *quantos trabalhadores estão afetos a este local*
 - *quais as despesas com o mesmo (salários, horas extraordinárias)*
5. *Para quando o início das obras do Interface Rodoviário? -----*

6. O PSD pretende saber, atendendo ao agravar da degradação do edifício do Museu Dr. Joaquim Manso e que impôs o seu fecho, se já há algum desenvolvimento ao nível do organismo que é responsável pelo mesmo? -----

7. Para quando a transferência das Oficinas Municipais para o Valado dos Frades e por quem será gerida? -----

8. Gostaríamos de obter esclarecimentos sobre os inúmeros cortes de água que têm existido em Valado dos Frades, devem-se a que motivos? -----

9. Relativamente ao Parque estacionamento que está previsto para o Valado e para o qual se comprou o terreno na Quinta do Campo, qual é a situação? -----

10. Também registramos alguns constrangimentos na praça de táxis na Avenida Vieira Guimarães, recentemente intervencionada, relativamente à falta de ordenamento no estacionamento dos táxis e ao que parece não cabem todos naquela área destinada aos mesmos, gostaríamos de saber se está previsto haver ainda alguma marcação no chão dos lugares? -----

Este reordenamento seria importante de forma a que não haja impedimentos da saída dos táxis que estando sobrepostos naquele espaço, não conseguem sair facilmente do local, quando têm algum serviço via telemóvel e que se vêm "entalados" no meio uns dos outros. -----

1. ATA DA SESSÃO DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022 - Apreciação e votação

Aprovada, por unanimidade. -----

Não tomaram parte na votação, os membros que não estiveram presentes na reunião.

ATA DA SESSÃO DE 11 DE MARÇO DE 2022 - Apreciação e votação

Aprovada, por unanimidade. -----

Não tomaram parte na votação, os membros que não estiveram presentes na reunião.

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 3

ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

1 – Declaração Política – Bloco de Esquerda -----

“Nenhum povo pode ser livre enquanto oprimir outros povos!

No passado dia 25 de Abril, esta Assembleia celebrou os 48 anos da Revolução dos Cravos, e foi reforçada a sua importância (primária) em todas as intervenções. -----

Estamos num tempo único, em que o tempo de Democracia ganha ao tempo de ditadura, e será neste contexto ainda mais importante olharmos para trás e não ficarmos apenas por bonitos discursos. -----

Alcançar a Democracia derrubando uma ditadura, implicou uma participação permanentemente ativa na vida social e política, que na maioria das vezes tinha como resultado a tortura e a prisão. Uma participação comum pelo fim da censura, da opressão, da guerra por um Estado socialmente livre e democrático, um estado de direito que desse resposta na Saúde, na Educação, na Habitação, nos Salários e direitos laborais, na Cultura e na Arte, a toda a população. -----

Hoje assistimos não apenas ao terror expressado pela destruição, pelo sangue, pela morte, pela aniquilação de todos os direitos fundamentais causados pela guerra na Ucrânia, mas também as consequências desta no aumento significativo do custo de vida das pessoas. -----

O Governo nacional do PS, mais uma vez, mostra com toda a clareza não estar à altura desta responsabilidade. -----

Apresenta um Orçamento do Estado que não responde ao aumento da inflação de 4% e garante uma quebra real de salários, pensões e prestações sociais, que não acompanham a subida dos preços. -----

É neste momento, que mais uma vez é urgente olharmos para trás, para que o alicerce que esteve na base da Constituição de Abril não seja esquecido e perdido por entre as brumas dos interesses económicos. -----

Temos hoje uma Assembleia da República com mais camadas de extrema-direita e mais vinhetas neoliberais, e por isso, é absolutamente necessário não esquecer de onde viemos e o que foi preciso fazer para aqui chegar. -----

A nível autárquico, este poder local que também é resultado do dia Revolucionário que passou, a responsabilidade é acrescida. -----

É importante que este executivo do PS, olhe mais para a palavra "Socialista", que olhe mais para as carências da população e menos para o FAM, que aumente as respostas sociais efetivas e que dê menos destaque ao seu auto-protagonismo. -----

Que olhe para as pessoas, e é aqui que entra a incontestável importância da oposição. A importância deste órgão deliberativo que tem um papel fundamental na fiscalização dos diferentes executivos eleitos. -----

Fiscalizar, que palavra implacável para quem não aceita o seu contrário, para quem não quer ouvir as diferentes formas de participação partidária. Essa conquista de Abril também". -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 4

[Handwritten signature]

Hoje o PS prepara-se para fazer o que nem o PSD fez em tantos anos de governação. O PS prepara-se para alterar o Regimento desta Assembleia de forma a tirar tempo de antena à oposição. -----

Prepara-se para passar de um princípio de igualdade nas regras do uso da palavra por parte de cada bancada e que faz deste Regimento o mais progressista do distrito, para o princípio da proporcionalidade, em que o Bloco de Esquerda será a força política com menos visibilidade nesta Assembleia. -----

Será neste contexto também que todos e todas nós teremos que refletir sobre quais as forças partidárias que olham para o legado de abril e lutam pela sua prática e progressão e as forças partidárias que olham para o seu testemunho apenas para a partilha de bons discursos. -----

O Bloco de Esquerda será uma força de resistência, essa resistência que nasce na Rua, na Rua onde somos todos e todas iguais e não se deixará condicionar por uma visão proporcional da intervenção política. -----

2 – Voto de Saudação ao 1º. maio – Bloco de Esquerda

Aprovado por unanimidade. -----

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

"No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é lembrado pelo slogan que ficou a ecoar na história "Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso", mas também pela trágica morte de vários ativistas, mortos pela repressão policial que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade. Apesar da repressão, os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora. -----

Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT). -----

Portugal atravessa hoje um período complexo. Ainda a par com desafios trazidos por mais de 2 anos de pandemia ao nível da saúde, essa mesma pandemia teve consequências para a economia e para os trabalhadores e trabalhadoras. Atravessamos, hoje, um momento em que são necessárias respostas mais robustas à perda de rendimentos provocada pelo aumento da inflação, em particular nos preços dos combustíveis e energia, que tem tido um impacto brutal nos preços de bens essenciais. -----

Por isso, assinalar o 1º de maio é também momento de exigir a melhoria das condições de trabalho, mas acima de tudo a valorização dos salários, tanto da função pública (congelados há mais de 10 anos) como do setor privado, em que a inflação irá, rapidamente, suprir os aumentos previstos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 5

Assim, a defesa do emprego mostra-se determinante para a recuperação económica e social de todas e todos. Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito a um emprego estável e a um salário condigno. -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré reunida a 29 de abril de 2022, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de março, delibera:

- 1. Saudar o 1º de Maio e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público. -----*
- 2. Saudar as lutas dos trabalhadores e da população do concelho que em defesa da nossa saúde asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação de emergência;” -----*

O Senhor Deputado, José Sales ausentou-se da sala quando foi apresentada a Moção da CDU e não participou na votação. -----

O Senhor 1.º Secretário Valter Soares, recusou-se a ler a Moção, tendo sido lida pelo Senhor Presidente da Assembleia. -----

- Moção “Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra” – Coligação Democrática Unitária.

“É preciso pôr fim a uma guerra que não devia ter começado. Urge inverter a escalada de confronto económico e belicista em curso e defender a paz. É necessário assegurar as condições para um cessar-fogo e uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições vida dos trabalhadores e dos povos. -----

Ninguém pode ser indiferente ao sofrimento e destruição associados à guerra, seja ela qual for. A morte e a perda de vidas humanas são sempre a face mais visível da guerra e a principal razão porque devem ser travadas. Ao invés de assistirmos constantemente à instrumentalização das vítimas deste tipo de conflitos, o que realmente seria fundamental era que se concentrasse todo e qualquer esforço na defesa intransigente da paz, como aliás têm vindo a defender tanto o Secretário Geral da ONU, António Guterres como a própria Igreja Católica. -----

As notícias difundidas a partir dos centros do poder ucraniano e ampliadas pela máquina de propaganda que tem rodeado a guerra na Ucrânia sobre os potenciais “crimes de guerra” ocorridos em Butcha e em outras localidades, não só são inquietantes como exigem cabal apuramento. -----

Considerando que todos os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como merecem a nossa viva condenação, ocorram eles na Ucrânia, no Iraque, no Afeganistão, na Líbia, na Síria ou em outro país qualquer; -----

Considerando que em contexto de uma operação militar uma das primeiras vítimas é a verdade e o juízo crítico e independente, sendo por isso necessário apurar todos os factos; -----

Considerando os graves perigos da escalada da guerra para a região e para todo o mundo, a urgência de soluções que garantam a paz é máxima; -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida a 29 de abril de 2022, delibera: -----



1 – Condenar todo um caminho de ingerência, violência e confrontação e a recente intervenção militar da Rússia na Ucrânia violando a sua soberania, e a intensificação da escalada belicista dos EUA, da NATO e da União Europeia; -----

2 – Apelar a iniciativas que contribuam para o cessar-fogo e um processo de diálogo com vista a uma solução negociada para o conflito, à resposta aos problemas de segurança coletiva e do desarmamento na Europa, ao cumprimento dos princípios da Carta da ONU e da Acta Final da Conferência de Helsinquia, no interesse da paz e cooperação entre os povos; -----

3 – Reclamar o indispensável, cabal e rigoroso apuramento das situações relatadas em Butcha, assegurado por parte de entidades efetivamente independentes, determinadas pela real avaliação dos factos e não por pré-determinados julgamentos que contribuam não para apurar a verdade, mas sim para alimentar versões que servem para justificar a escalada da guerra e os objectivos de quem nela vê uma peça para garantir a sua hegemonia mundial; -----

4 – Condenar todos os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, tenham ocorrido ou ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia, da Síria ou de outros países”. -----

Para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. -----

Nazaré, 02 de maio de 2022” -----

O Senhor Deputado José Sales, regressou à sessão. -----

- Usou da palavra o **Senhor Deputado Pedro Marques**, que disse que a bancada do PS votará contra esta moção, porque quando se põe entre aspas numa moção as questões de crimes de guerra que são vídeos, lives e fotografias em direto das pessoas que estão no local a sofrer e que é transmitido para todo o mundo ver o que se está a passar na Ucrânia é por em causa todos que estão a ver em direto, a primeira guerra que se assiste em direto, desde sempre. -----

RECOMENDAÇÃO | AM 29 abril 2022

“O Município da Nazaré tem vindo a desenvolver, ao longo dos últimos 8 anos, uma estratégia integrada para dinamizar o território, criar emprego, atrair investimento e consequentemente gerar rendimento. O Partido Socialista entende que deve igualmente contribuir para a fixação, a atração e o regresso de pessoas, em especial dos jovens. O concelho evidencia uma necessidade crescente de mão de obra mais ou menos qualificada e uma exigência em contrariar o ciclo de envelhecimento que é facilmente perceptível nos resultados provisórios dos Censos realizados no ano de 2021. -----

O preço da habitação na Nazaré é – à semelhança de todo país – manifestamente elevado. O que de bom temos de turismo, é um problema do ponto de vista do mercado imobiliário. A falta de oferta e a disparidade do poder de compra da população estrangeira face à população portuguesa, nomeadamente da população jovem, dá força a um escalar de preços incontrolável para quem tem a pretensão de se fixar no nosso concelho. -----

A incerteza da crise pandémica, associada agora a uma ofensiva militar que veio colocar a inflação na Zona Euro em níveis recorde desde o início do século, vem reforçar as dificuldades de acesso a um direito constitucionalmente consagrado, a habitação. -----

A Nazaré ocupava em junho de 2021 o primeiro lugar no pódio dos municípios mais caros da região Oeste segundo relatório do INE. -----

Não obstante de todos os esforços levados a cabo pelo atual e anteriores executivos socialistas no desenvolvimento de políticas que permitam a médio prazo solucionar os problemas de habitação do concelho, entenderam os deputados jovens da bancada do Partido Socialista que devemos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 7

apresentar no órgão mais representativo da democracia local as seguintes recomendações para colmatar as dificuldades mencionadas anteriormente. -----

- Isenção do IMT na compra de habitação própria e permanente até aos 35 anos:

A atual isenção do IMT só é possível se o valor patrimonial tributável ou valor declarado no ato da escritura da habitação própria e permanente seja igual ou inferior a 92.407€. -----

Ora tomando como exemplo uma simples pesquisa de campo, um apartamento novo de tipologia T1 na freguesia da Nazaré tem um valor médio de aquisição superior a 150 mil euros. -----

Verificamos por isso a impossibilidade colocada a qualquer indivíduo ou casal de ter acesso a estes benefícios fiscais sem que haja intervenção por parte da autarquia nos seus critérios de atribuição. Recomendamos por isso que o teto máximo seja fixado num valor que se adequa à realidade municipal. -----

Por outra via, e uma vez que o município se encontra sob assistência financeira e em excesso de endividamento, pretendemos colmatar de alguma forma estas perdas de receita através do **agravamento do Imposto Municipal sobre Imóveis aos prédios devolutos.** -----

Defendemos que estes imóveis que se encontram degradados e literalmente ao abandono devam pagar seis vezes o valor da taxa normal de IMI, podendo esta penalização aumentar gradualmente por cada ano de não requalificação do edificado até atingir o limite de 12 vezes o seu valor base do Imposto Municipal sobre Imóveis. -----

Consideramos que esta recomendação permitirá sinalizar os proprietários de prédios devolutos, principalmente nas zonas de grande pressão urbanística ou centro histórico a tomar uma decisão sobre os seus imóveis. Existem inúmeros benefícios fiscais e incentivos à requalificação de edifícios, não podemos assistir à degradação constante de determinados imóveis sem que haja lugar a uma resposta séria a esta problemática. -----

Defendemos que o valor extraordinário de receitas provenientes desta medida, deva ser canalizado para políticas habitacionais ao serviço da população jovem. -----

Temos certo de que um processo desta natureza permitirá aumentar a oferta e reduzir o valor médio do preço da habitação no concelho da Nazaré. -----

Partido Socialista

29 de abril de 2022. “

- Usou da palavra a Senhora Deputada Helena Vaz que proferiu...” Estiveram com Putin, estiveram com a Paz, nunca estiveram com a Ucrânia ou com o Ocidente”. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Alexandre Isaac que prestou o seguinte esclarecimento: que já na última Assembleia Municipal fizeram a apresentação de um voto de repúdio na invasão do território ucraniano por parte da Rússia, e em segundo lugar para dizer que as questões dos crimes de guerra estão entre aspas basicamente porque tem uma linguagem jurídica porque os crimes existem sempre, mas que os crimes de guerra têm de ter uma moldura diferente, moldura de investigação. Se, lerem bem a moção veem que foram denunciados esses crimes sendo completamente irracional da parte de qualquer ser humano, muito mais da parte de pessoas, nomeadamente de pessoas que sempre integraram grupos / associações que lutaram pela Paz nos diversos cenários de guerra – guerra dos Balcãs, Iraque e em todas as situações de guerra e se olhassem para aquele cenário e não o considerassem um crime. Que, como crime de guerra é uma questão legal – figura jurídica – e quando se tem de apurar os factos, tem de se ter cuidado com as palavras. Que é triste, quando se passa para a acusação, sem razão nenhuma, e quando se está a falar de uma força que do ponto de vista local, que desde a primeira hora, aprovaram uma moção apresentada pela Juventude Socialista – Partido Socialista, apesar de não terem concordado com todos os pontos que lá estavam escritos, por uma questão de cultura de Paz e de tolerância, sendo aprovada, e que sentem orgulho por terem aprovado favoravelmente. Que, na moção apresentada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 8

pela CDU abstiveram-se e em ambas condenavam o crime de invasão de um território e a sua integridade nacional, e que isso é o mais importante. Que, é importante na guerra da Humanidade, a primeira coisa que morre é a verdade, e para que não aconteça o que aconteceu na altura dos Balcãs, em que foi falado de massacres, de crimes de guerra em que alguns nem existiram fazendo parte da propaganda de ambas as partes para recolherem a estima da indústria militar, a CDU também quer o mesmo, que pare o conflito e que se defendam as populações, que é importante seguir a linguagem da Paz – a tolerância. -----

Rejeitada por maioria: com quatro votos favoráveis da CDU; dezasseis votos contra da Bancada do PS e PSD, duas abstenções – uma do Bloco de Esquerda e outra do deputado da PSD, António Absalão. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não se registaram intervenções. -----

ORDEM DO DIA

1. **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO –**
Apreciação. -----

- A Senhora Deputada Telma Ferreira colocou uma pergunta ao senhor Presidente: qual o ponto de situação da requalificação da Praça 25 de abril no Valado e para quando está prevista a sua finalização? -----

– Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que disse que reconhece o nível de informação prestada sendo uma diferença substancial por comparação a outros tempos em que se pedia uma informação e parecia que se estava a pedir este mundo e o outro, e quando as coisas

estão bem feitas, Senhor Presidente da Câmara, estão para dizer que estão bem feitas, e que apreciam o nível de detalhe apresentado. Que vai partir algumas considerações/questões: -----

1 – No que diz respeito à cultura, e na pessoa do Senhor Vereador da Cultura, que queriam congratular, as várias e diversificadas atividades que foram levadas a cabo, e que o investimento na cultura, é sempre uma reivindicação da CDU, mas que naturalmente ainda há muito para fazer, por exemplo, em que é urgente descentralizar a programação cultural nos diferentes sítios do Concelho, que é tempo de se começar a pensar em se desenvolver um serviço de mediação cultural em equação com o setor da educação, e que vão fazer chegar propostas concretas sobre este assunto; -----

2 – Que, sobre as visitas a S. Gião, entendem que é julgam que seja a razão do restrito horário de visita, o facto de que o património seja vulnerável e se for esta a razão também é preocupação da CDU, mas que há uma questão que urze pensar, e pensar coletivamente, que é o desafio de se conseguir manter e desenvolver uma relação entre património e a comunidade sem que esta se desloque em massa para fazer visitas devido ao impacto que tem, e que a fragilidade do património histórico e cultural terá de ser um critério também aplicado a outros sítios nomeadamente é uma questão que precisa de reflexão. Que sabe que alguns grupos dentro da Câmara já há reflexão no que diz respeito á entrada massiva no próprio forte de S. Miguel, e que merece também alguma reflexão. -----

- Relativamente ao Parque da Pedralva, disse que, é de lamentar os atos de vandalismo que foram praticados nos sanitários, mas que também é de lamentar o estado atual da parte superior desse parque. Que questionam, se o estado atual dessa parte superior do parque não terá contribuído em parte para esse vandalismo? Que é uma questão que têm vindo a refletir desde 2017 e a denunciar e que neste momento, tendo em conta que o Senhor Presidente não sabe se o Alvará foi ou não levantado, será um bom momento para reverter este processo de privatização e devolver o parque aos nazarenos, sendo fundamental. -----



- Em relação ao tópico da juventude, a CDU quis saudar a construção das recentes iniciativas para a construção de uma oferta de habitação com custos controlados para os mais jovens em Fanhais, proposta que está inscrita nos programas eleitorais da CDU pelo menos desde 2009, contudo a forma como o projeto está a ser implementado se encontra muito distante do que fariam se fossem Governo. Que, já referiram anteriormente a criação de um projeto arquitetónico único para este conjunto de fogos, bem como a sua construção através de uma régie cooperativa que iria permitir que o projeto ganhasse uma outra dinâmica e certamente uma outra adesão, e que permitira também a redução de custos, que é uma matéria fundamental para a fixação de jovens no nosso Concelho. Que, a forma como o PS pretende executar esta ideia ainda não foi explicada totalmente e que deixa algumas preocupações e dúvidas sobre os resultados futuros. -----

- Relativamente à questão do PDM, perguntou em que estado em que está o novo PDM? Que andam há anos a falar do novo PDM e que nunca mais se tem dados sobre ele. Haverá alguma data prevista para a sua apresentação? Quis deixar uma recomendação: aquilo que Alcobaça fez é um bom exemplo e que devemos aprender com ele, que tem treze Freguesias e na sua apresentação do PDM fez questão de em cada uma dessas Freguesias ter uma sessão pública, com os seus técnicos para junto da população, esclarecer os impactos/alterações que este documento estratégico tinha no seu território. Que é um excelente exemplo a seguir, não só para apresentação de novos PDM, mas também que se fizesse o mesmo para as suas alterações. -----

Sobre o estado financeiro da Autarquia, disse, que naturalmente na parte das contas a coisa não vai assim tão bem; que existe um aumento do valor da dívida que se encontra agora próxima dos trinta e dois milhões de euros, quando todos pretendem o contrário, e que no mesmo sentido vai a cobrança de impostos diretos que sobem e bastante por via do IMT, mas não só e que nessa subida sobem também as dificuldades dos nazarenos em adquirir ou alugar casas que estão a preços absolutamente proibitivos. Que, nesta informação e nas contas, parece também que não querem

baixar os valores da dívida nem os impostos à população, pelo que mais fácil será que os valores em IMT e outros impostos diretos, fazerem chegar pela sua tremenda subida ao valor do limite de dívida total, já que se encontra nos vinte e oito milhões, novecentos e vinte mil de euros e assim poder aliviar finalmente os impostos aos munícipes e que com estes dados ficamos a perceber que faltam pouco mais de três milhões no abaixamento da dívida para que isso aconteça e a ser uma prioridade. Que, este será também um acontecimento bizarro e de difícil compreensão nos tempos atuais, porque se pode dizer que se não se chega ao valor do limite da dívida total pelo abaixamento da mesma se chegasse pela subida de receitas e de impostos diretos até se atingir esse valor. Terminou, a falar sobre os processos em tribunal – pelos valores que ainda se pode ter de pagar, de custas, por algumas teimosias jurídicas que à CDU escandaliza, que se poderá ter para pagar, mais de um ponto cinco milhões de euros para pagar, caso se perca por um processo conhecido mas que naturalmente se terá de esperar e torcer pelo melhor. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos: que disse em reunião de Câmara, que a Praça 25 de abril, teve um concurso público, que foi escolhido um empreiteiro de acordo com a contratação pública em que o critério de base era o preço mais baixo. Que, o empreiteiro sabia quando concorreu que tinha um caderno de encargos perfeitamente claro, definido e com pormenor sobre o tipo de pedra a utilizar e na mais recente vistoria não foi cumprido o caderno de encargos e que não há condições para receber a obra. Foi dado um prazo para a empresa refazer o que não estava de acordo com o caderno de encargos e naturalmente decorrido esse prazo a Câmara tomará as medidas de acordo com os termos da Lei e imputar responsabilidades ao empreiteiro com a maior celeridade. Que, é uma matéria dependente com o que são os prazos legais. A Senhora Deputada Telma Ferreira questionou o senhor Presidente da Câmara sobre quais são os prazos legais a que este respondeu que o prazo de correção dos pormenores serão dez dias e que depois há os outros prazos de correntes da Lei. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 10

- *Que, o horário restrito de visita a S. Gião, tem a ver basicamente com o facto de se querer começara a abrir o imóvel, mas também ter que a ver com a visão que se quer para o mesmo e que ainda lá está a entidade que manda a DGPC – a Direção-Geral do Património Cultural, que o que se pretende é um modelo parecido com o do Forte de S. Miguel, com muita proximidade, que há uma questão que se tem de resolver – não é de fácil resolução – o acesso à própria Igreja de S. Gião, porque também é um acesso para agricultores e para veraneantes e há que ter esse cuidado. Que, a reflexão que está a ser feita é sobre o projeto de reclassificação do imóvel – uma luita antiga, em que a própria APA tem vindo a problematizar. Que, o estudo já está a ser feito porque há questões estruturais do próprio Forte que têm de ser resolvidas. Que é meramente uma opinião, que o facto do vandalismo que acontece na Pedralva tem a ver com o estado da parte de cima, mas que ele julga que não, que o parque recuperado tem muita atividade, utilização por locais e por pessoas que não são da Nazaré. Que, a própria comunidade, nomeadamente entidades associativas solicitam por vezes a utilização do parque e que se tem vindo a fazer essa dinâmica. Que é, uma verdade que era melhor estar resolvida. Que, não vão fazer a devolução do parque porque ele já está devolvido. Que, estava totalmente danificado, que ninguém passava por dentro, mas sim por fora, e que hoje em dia não usam mais é porque não querem. -----*

- *Que, sobre a questão do PDM, quis dar nota: que farão o que Alcobaça fez não por ser um bom exemplo, mas porque é assim que a apresentação do PDM deve ser feita – que se a preocupação é que não se façam sessões de apresentação, claro que irão ser feitas em todas as Freguesias e até fazer uma em Fanhais para que as pessoas de lá possam ponderar. Sobre o estado em que está o PDM, irá pedir à Dra. Helena que envie o ofício submetido ao Senhor Primeiro Ministro, à Ministra da Coesão / Oestecim / A.N.M.P., em que basicamente explica as dificuldades que se está a passar com entidades intermédias do Estado, como a APA. Que se torna impossível resolver as coisas porque não há resposta das entidades que acompanham o processo e que naturalmente não*

se pode abreviar o processo. Que o caso de Alcobaça, e a audição toda levou muito tempo. Que, em sede de Oestecim todos se queixam do mesmo e até a Lourinhã que já tem o PDM aprovado e quer fazer alterações, queixa-se dessa realidade. O objetivo é que no fim deste ano, o mais tardar nos meses seguintes possa estar feita a discussão, com toda a planificação que tem de ser feita. -----

- Sobre a questão do estado financeiro da Autarquia, afirmou, que se poderia ver a questão da dívida como se quiser ver – que em oito anos, foram abatidos cerca de catorze milhões e meio de euros; que se pode ver naturalmente que se optou por fazer muita obra, podendo citar as inúmeras obras e seus custos e o investimento que se fez, porque se achou que era importante investir, pagar dívida, pagar despesa corrente e garantir o pagamento da dívida também. Que, ao contrário do que dizem, querem e têm vindo a demonstrar que queremos baixar a dívida. Que, tem várias declarações públicas onde diz que é sua intenção chegar urgentemente ao excesso de endividamento para poder propor a redução dos impostos. Que é isso que o move neste mandato, sendo desde sempre a dívida como uma principal preocupação. Que, também tem relatos, recentes, que apontam a gestão financeira da Autarquia como extremamente positiva e ao nível das melhores do País. Que, acha que a CDU e os restantes partidos não querem? é que se recuse a entrada de dinheiro do IMT – porque é esse dinheiro que permite que não haja pagamentos em atraso no Município, que as obras sejam feitas e que permite que muita coisa seja feita e que a dívida seja reduzida. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Deputado Samuel Fialho**, que disse, que quando estão a pedir dados sobre o PDM, não estão a colocar o ónus do atraso em si, mas que querem saber informação – que é um processo complexo, que sabem da grande morosidade do Estado Central e que isso é inadmissível em que o PDM é um documento estratégico para o desenvolvimento e que chamam a atenção, e por isso deram o exemplo de Alcobaça, que esta alteração do PDM podia ter já tido uma sessão desse género, e que era essa a recomendação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 11

- *O Senhor Presidente interveio, para acrescentar: que já podiam ter feito uma sessão se tivessem todos os pareceres das entidades. Que, foi feita uma alteração por causa da encosta da Pederneira, em causa a classificação do solo, para que lá fosse localizado o Ascensor e que apareceram, a essa alteração, propostas de Famalicão e o que foi dito às pessoas que iriam pegar nessa proposta de alteração e enviar para a revisão do PDM, que há uma discussão pública para que possam apresentar propostas de alteração.* -----

Tomado conhecimento. -----

2. **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2021, DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ E SEUS SERVIÇOS MUNICIPALIZAOS** – *Apreciação e votação.* -----

Deliberado, por maioria, aprovar: com 12 votos a favor e 11 votos contra. -----

- *Usou da palavra o Senhor Deputado Alexandre Isaac, para intervir: que dentro do espírito da Democracia, que deve existir, fizeram a análise das contas, já tinham feito uma abordagem na última reunião de Câmara, mas que existem pontos que gostariam de voltar a vincar – agradeceu a clareza dos documentos, que se está a trabalhar melhor nessa área. Da análise que fizeram, notam à semelhança de anos anteriores, que há certos despesismos e iniciativas, que poderiam não ser do Município, mas que já poderiam passar para outras entidades da sociedade civil ou para outras estruturas, redirecionando esta aplicação de fundos públicos naquilo que mais ninguém poderá fazer em sua substituição, como assegurar serviços públicos de qualidade e a preços comportáveis, assumir funções sociais no âmbito das competências das Autarquias que confirmam uma maior justiça e coesão social no nosso território. Que, um dos fatores que os preocupa e que aí é um fator que já começa a ser transversal a quase todas as Câmaras do litoral é a grande dependência dos*

valores recebidos em impostos diretos – IMI, IMT e também no IRS, em que fica toda a percentagem no Município sem que ainda se consiga perceber onde é efetivamente aplicado. Nota-se também, preços elevadíssimos das taxas, tarifas e demais serviços municipais a par dos proibitivos valores da habitação que continuam a empurrar muitos residentes para fora do Concelho, devido à pressão da especulação imobiliária. Outro dos aspetos, e que lhes chama a atenção, e que têm alertado nos últimos anos, tem a ver com o Município endividado em que os responsáveis habituais promoveram aquilo que é considerado um despedimento coletivo justificando que não havia colocação para trabalhadores, mas que notaram que nesta rubrica, o crescimento da despesa passou para mais de 12,19% da despesa com o pessoal, sensivelmente mais de 505 mil euros do que em anos anteriores, se for comparado com o ano de 2020. Que, sabem que, se deve assegurar um Estado Local forte e que se deve reforçar o quadro do pessoal dados os grandes desafios que a Administração Local terá nos próximos anos nomeadamente nos pós pandemia e agora naquilo que esperamos que seja breve o pós-guerra. Que tendo em conta esse histórico, de despedimentos que o PS fez quando chegou à Câmara, e a situação financeira do Município, mandam as regras de uma boa gestão de dinheiros públicos ter contenção nessas rubricas; que parece que se continua a pagar aquilo que permite em alguns aspetos criar uma rede de dependências da Autarquia, e que isso nunca é positivo. Que, se regista ainda um enorme desequilíbrio naquilo que é designado por funções sociais, tal como o camarada João na reunião anterior frisou, as atividades de desporto/recreio e lazer representam 66% dessa rubrica, sendo que os restantes 34% são repartidos por áreas tão centrais como educação / de ação social / cultura e outras atividades cívicas e religiosas. Que, na área do desporto, principalmente a de massas, são investidos cerca de 330 mil euros muitos canalizados pelas sociedades anónimas que não se conhece e com sede em outros pontos que não no Concelho. Que, em tempos tão difíceis são canalizados apenas, sete mil euros para a Ação Social e 58 mil para Apoio na Área da Educação e que não acreditam que estas prioridades estejam corretas. Que, é tempo deste executivo inverter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 12

去
M

esta lógica. Que para a Área da Cultura estão canalizados treze mil euros e que isto não pode continuar. Que, já acontecia anteriormente, que a cultura continua a ser um parente pobre no Município. -----

- Da análise aos Serviços Municipais da Nazaré, consideram que este saldo negativo poderia ter sido muito superior se a CDU não insistisse na denuncia que os Serviços Municipais depositavam todos os anos, trinta mil euros de jogos de praia, apesar das dificuldades orçamentais já conhecidas. Que, estranham também que considerem o empréstimo de trezentos mil euros como receita, mas isso fica para os técnicos. Que, os valores de produtos acabados intermédios refletem os valores que todos pagamos na fatura da água/saneamento. Que, com um aumento tão significativo na "rubrica de pessoas", mais 637 mil euros, seria expetável que a rubrica de aquisição de bens e serviços, refletisse uma descida mais acentuada, o que se verifica apenas 137 mil euros. Que, nas outras contas a pagar, existe o valor de um milhão, seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e três euros e catorze cêntimos, que está relacionado com a passagem dos bens de saneamento da Câmara Municipal para os Serviços Municipais, que logo se pergunta – como e quando vão fazer os Serviços Municipais da Nazaré fazer o pagamento destes bens à Câmara Municipal? Como preveem pagar os restantes, até ao montante atual de três milhões, duzentos e quinze mil, quatrocentos e vinte e cinco euros e sessenta e sete cêntimos? Que, são dívidas que gostariam de ver respondidas. Que, também os preocupa a situação com as reconciliações bancárias divergentes. Que, no ano em que os Serviços Municipais tiveram quatro membros no Conselho de Administração, muito pouco se pode dizer no trabalho espelhado nas contas. -----

-Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que disse que muita coisa já foi dita pelo deputado Alexandre Isaac, que constataram que os impostos diretos e indiretos, com exceção da derrama, tiveram um aumento; quis agradecer o detalhe e o trabalho feito pelos técnicos e ao Município, porque considera ser muito importante para que possam analisar os documentos. Que

houve aumento da despesa, com a rubrica de funcionários por parte da Câmara – verificaram isso, no relatório enviado para o PAM, em que houve a entrada em 2021 de trinta e quatro funcionários com prestação de serviços, o que perfaz o total de 69 prestadores de serviço, onde não sabem em que áreas, mas que gostariam de saber. Que, verificaram que na área da educação desde a passagem dessa competência para a jurisdição do Município – (pág. 341 do relatório), deram entrada mais 48 novos funcionários e que gostariam de saber se já houveram mais admissões, desde o ano de 2022 e quais os números atuais de admissões na Área da Educação. Que, se puderem fornecer esses dados, posteriormente à presente reunião, dados por escola e a data da entrada. Que lamentam o estado de liquidez dos Serviços Municipalizados – com saldo negativo de 806 mil novecentos e quarenta euros, apesar da recuperação, que só foi possível com a ajuda do empréstimo de 300 mil euros. Que, verificaram, também que continuam com os aumentos em despesas com contratação de pessoal e a diminuição da aquisição de bens no investimento de despesa paga e que esperam que haja uma inversão deste estado que resultados negativos. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado José Sales que questionou – em quanto aumentou o tarifário que é pago para tratamento de resíduos às empresas que o fazem? E quanto é que isso está refletido nos tarifários aos Municípios? -----

- Quanto é que nos últimos tempos foi cedido pelos serviços em material /trabalho humano para desenvolvimento de vários serviços que se tem visto? -----

- Que, se ausentou da Assembleia porque disse que há coisas que já não consegue ouvir. Que tem o direito e o dever, de uma vez que não consegue ouvir determinadas situações, pensa que mais vale sair e foi exatamente o que fez. -----

- Perguntou, quanto é que se aumentou no último ano em impostos? Quanto é que o executivo aumentou em impostos? Que, já ouviu referirem muitas vezes o aumento dos impostos e que gostaria de saber qual foi a percentagem que foi aumentada pelo executivo nos impostos? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 93

- Em relação à despesa com o pessoal, disse que, o aumento referido tem alguma coisa a ver ou não com serviços que foram adquiridos para benefício do Município? Se em relação ao despedimento coletivo, perguntou se algum funcionário foi integrado para fazer parte do pessoal do Município em virtude de se ter aberto um posto de trabalho, que na altura não foi necessário, mas que agora se justifica? -----

- Usou da palavra, o Senhor Presidente da Câmara para responder às questões solicitadas pelos Senhores Deputados: -----

- Que também lhe podem dar os parabéns, porque o trabalho dos técnicos é feito na medida em que lhes foram dadas condições para poderem efetuar um bom trabalho. Que também lhe podem dar os parabéns porque temos cá o Senhor Revisor Oficial de contas disponível para prestar declarações e que nunca se apresentou nada em sede de Assembleia que não fosse a visão das entidades que o regulam. -----

- Que, hoje em dia, se está a pagar entre dois a cinco dias; que se tem duas situações para serem resolvidas – uma, a questão do património em que o técnico que tem a sua responsabilidade garante que este ano ficará registado todo o património e outra, as diferenças de caixa para contas bancárias é algo que se resolveu em cerca de dois milhões há dois anos, na altura com o forte apoio dos auditores e deu nota que já deu instruções, no início do ano, para que os serviços prepar/contactar a Comissão Executiva do FAM, os auditores para que em conjunto se possa ver qual é a solução para uma matéria muito antiga, quer na Câmara quer nos Serviços para resolver essas diferenças. Que, este é o caminho para fazer. Que em relação aos impostos, todas as Câmaras dependem de impostos, porque sem eles não se fazem obras. Que se o dinheiro entra, faz com que não se tenha pagamentos em atraso – (referiu a pág. 112 do relatório) e tem de se fazer receita para se pagar. -----

- *Que, em relação à especulação imobiliária, disse que, se tirou benefício por via do IMT, e que se está em fase de candidatura à estratégia local à habitação, que está quase concluída, mas que tem um procedimento encaminhado e que é sua intenção se possa beneficiar daquilo que o Senhor Ministro das infraestruturas disse em relação às casas inscritas e que também se espera beneficiar dessa situação de forma a atrair e fixar população, pagas pelos fundos comunitários. -----*

- *Que, as despesas com o pessoal, aumentaram, mas que é importante referir que os relatórios explicam essa situação – desde a subida do salário mínimo nacional, despesas assumidas pela Câmara. Que, a Câmara e os Serviços reforçam a contratação nomeadamente nas RSU e limpeza pedonal e que para a limpeza de praia, durante seis meses. Solicitou, ainda que não jogassem com as palavras, porque não houve quatro elementos no Conselho de Administração, mas que houve quatro pessoas que passaram pelo CA, o que é diferente! Que, o Conselho de Administração tem na sua composição três elementos e que no dia 26 de setembro houve eleições e que tudo mudou. -----*

- *Referenciou, que têm três milhões de euros em IMT, e que houve maior cobrança de impostos e que se tem de pegar nesse dinheiro e fazer investimento, pagar despesa corrente e pagar a dívida.*

- *Que, sobre os números atuais da educação, têm os prestadores de serviço referidos em várias áreas em que uma delas é a própria educação. Que, existem muitas pessoas com Atestados Médicos prolongados, e que para além da contratação que foi feita, têm tido a necessidade de responder a uma série de situações e muitas pessoas que se têm reformado. Que, os números de contratação de pessoal na Educação serão enviados. -----*

- *Sobre o resultado negativo nos Serviços, disse que é de lamentar, que não havendo receita não se pode pagar a despesa e que muito tem sido conseguido. Que, ninguém referiu os indicadores positivos na Câmara Municipal, quase todos são altamente positivos, e que o grupo municipal teve um resultado positivo de 182 mil euros, muito assente no IMT. Que, a mais afetada pela pandemia, são os Serviços Municipalizados – que se veja o défice nos transportes rodoviários. Que, sobre os RSU, disse que há um aumento da tonelada de 23-36 para 30- 35 e muito pouco traduzido nos*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 94

tarifários dos utentes, em que os Serviços assumiram essa parte. Que, houve investimentos assinaláveis nas condutas de água/saneamento. -----

- Que, não há aumento de impostos, mas sim mais cobrança. -----

- Sobre o despedimento coletivo, disse que antes dos concursos, quando se verificou a necessidade de contratação foi a estes que se recorreu. -----

- Usou da palavra a **Senhora Deputada Tânia Gandaio**, prestou um esclarecimento sobre: na página 341 do FAM, os números apresentados aqui, baseiam-se no que lá está escrito, nomeadamente sobre a rubrica do pessoal. Que, os números de colaboradores na área da Educação em 2020 seriam de oito e que em final de 2021 em 56 e que relativamente à prestação de serviços no final de 2020 estavam mais 35 pessoas e que no final de 2021 estavam mais 69, o que na totalidade faz 125 colaboradores nestas áreas diferenciadas, sendo o que está espelhado no relatório do FAM. -----

- Usou da palavra o **Senhor Deputado Samuel Fialho** que diz que, em relação à questão do "Filé-mignon", disse que o Senhor Presidente fez essa referência numa reunião de Câmara, que se calhar já não se recorda, e que relativamente à questão da desculpa de não se investir na cultura, durante a pandemia era justamente no ano da pandemia que se devia investir na cultura, porque foi justamente nesse ano em que os agentes culturais passaram um mau bocado, e que era aqui que era importante ser criativo, primar pela criatividade/originalizada e apresentar iniciativas garantindo naturalmente todas as condições necessárias de segurança; iniciativas que poderiam ter sido virtuais para investir nesse campo. -----

- Foram solicitados esclarecimentos ao **Técnico Dr. Ricardo Carapau** que disse: em questão ao FAM, existe uma grande diferença porque o FAM quando foi feito foi com base em dados de 2017 e claro que os dados agora estão completamente obsoletos e fora da atualidade e nem sequer estava prevista a transferência das competências na área da Educação e daí o grande aumento da

previsão face à execução real. Que, no final do ano irão fazer uma revisão ao programa de ajustamento e será depois mais realista em termos de previsão. **O Senhor Presidente da Câmara,** acrescentou que há que ter a noção que aquilo que eram uma das indicações dadas pelo FAM era a da redução de pessoal, mas pelo meio apareceram as transferências de competências, trânsito de funcionários do Estado Central para a Autarquia e que lembrava que já no primeiro mandato se tinha enviado os funcionários que estavam no quadro para o Ministério da Educação e com a transferência de competência nessa área, voltaram ao quadro da Autarquia. Que foi aberto um concurso para a Escola Amadeu Gaudêncio, que considerava sete lugares e que se sabia que mais tarde ou mais cedo, teríamos que ir buscar dois porque havia duas pessoas para se reformar, e que no entanto o Ministério da Educação reviu os quadros dos Assistentes Operacionais por sala e isso levou a que se contratasse mais, via reserva de recrutamento. -----

- Usou da palavra o técnico **Dr. Cláudio Varela** para prestar esclarecimentos: que relativamente às reconciliações bancárias, disse, que não existem divergências, o que existe é uma divergência natural no final do ano no que diz respeito a algumas receitas que são depositadas no banco e que só dão entrada no início do ano. Que, na síntese bancária, no final da prestação de contas, se pode verificar que tal não diverge muito do saldo contabilístico, só salvo erro, na conta principal da Caixa Geral de Depósitos. Que, existe sim, uma divergência de Caixa, mas que já é antiga, e que faz parte tal como a Câmara de uma situação para resolver no futuro. **O Senhor Presidente da Câmara** acrescentou, que naturalmente só a Câmara é que tem o acordo com o FAM, mas que esta matéria abrange Câmara e Serviços Municipalizados é abordar com as entidades, que permitam dar indicadores para resolver de uma vez por todas essas diferenças, referidas pelo Dr. Cláudio Varela. Que, não é desculpa a questão da cultura, mas que foi uma opção que teve muito a ver com a situação do Covid-19. -----

- Usou da palavra, a **Senhora Deputada Tânia Gandaio**, que disse que, o PSD nada tem contra a contratação de pessoal, mas que ficam preocupados com a questão de serem portadores de serviço,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 15

e uma vez que estes vínculos normalmente são precários, temem que com o atenuar das medidas covid-19, possam haver despedimentos. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Revisor de Contas do Município**, que prestou os seguintes esclarecimentos: que de facto, estão ao serviço da Câmara, há quatro anos, e que hoje como técnico, afirma que a Câmara da Nazaré, tem um relatório de contas detalhado, para quem quiser verificar, esse detalhe não existia. Que, não é mérito dele, mas dos serviços, de quem os comanda, porque se nota evolução. Que, só quis vir elogiar, porque merecem, que lhes é devido, e hoje, qualquer Deputado que queira ler as contas da Câmara, tem muita informação, muito mais do que tinham. Que, é um caminho, que se vai fazendo, com uma evolução muito positiva. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Deputado Samuel Fialho**, para dizer que o Covid também existia para os jogos de futebol, por exemplo, e não foi por isso que não os fizeram. Que, ainda bem, que se fizeram, porque se investiu, mas que só queriam o mesmo tipo de respeito e o mesmo tipo de valores, para a cultura, e que irão estar sempre, em sede de Assembleia, a ouvi-los falar disso.

- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara**, que disse, que não entende, o medo do despedimento coletivo, porque as pessoas, não foram contratadas para vir limpar superfícies, por causa do covid, mas porque são precisas nas salas de aulas, para acompanhar as crianças. Que, esse risco, não existe! Que, é sabido, a embirração com o futebol de praia. Que, não teve público, mas que se existem contratos assinados, têm de ser cumpridos. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Deputado José Sales**, que quis aproveitar para dizer, que em vez de se estar a dar os parabéns aos técnicos, porque depois da discussão, e porque já se encontra na Assembleia há cerca de oito anos, é testemunha da evolução das contas, do abismo que existia. Que, o mérito é dos técnicos, e de todas as pessoas que trabalham no Município da Nazaré, com uma transparência, que não existia. -----

- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara**, para acrescentar, que quis realçar a redução da dívida, e que este ano, teve-se que registar como dívida, uma que vem do passado anterior a este executivo – o processo Eco Ambiente – porque senão estaríamos com cerca de um milhão e meio, abaixo do limite de dívida estabelecido no plano do FAM. -----

- Usou da palavra, o **Senhor António Absalão**, para dizer que, a prestação de contas da Câmara e dos Serviços Municipalizados, deveriam ser votadas em separado, porque são claramente dois pontos distintos. -----

- Usou da palavra, a **Dra. Helena Pola**, que disse, que o documento, se encontrava correto, que sempre foi apresentado daquela forma, que não é novidade para nenhum dos membros presentes, e que sabem que os documentos são apresentados daquela forma. Que, houve uma altura, em que essa situação foi questionada – pode recuperar a mesma – mas que foi solicitado parecer à CCDRLVT, que veio esclarecer, que estava tudo em conformidade. Que, pode recuperar esse parecer e enviar a todos, o documento. -----

Deliberado, por maioria, aprovar: com 12 votos a favor e 11 votos contra. -----

O grupo do PSD na Assembleia Municipal vem apresentar **declaração de voto Contra**, no ponto 2, desta Assembleia de 29 de abril de 2022 — **Prestação de contas do exercício económico do ano de 2021, da Câmara Municipal da Nazaré e seus Serviços Municipalizados** pelas seguintes razões:

“Após análise constatamos que muitos embora as contas da Câmara Municipal da Nazaré, apresentarem um saldo positivo, o mesmo deve-se e está refletido no aumento considerável no valor cobrado em **impostos diretos** (com exceção da Derrama que foi o único onde se verificou um decréscimo), **impostos indiretos** (taxas, multas e outras penalidades), assim como pelo desembolso de parte do empréstimo do FAM. -----

Relativamente ao lado da despesa, constata-se e é preocupante o facto de se continuar a verificar um acréscimo face a 2020, quer nas despesas correntes, quer nas despesas de capital, sendo de destacar que, a rubrica despesas com pessoal tem vindo consecutivamente a aumentar de ano para ano tendo atingido em 2021 um aumento de 12,19%, sendo que segundo o relatório enviado ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 16

PAM deram entrada de novos 34 funcionários precários (com contrato de prestação de serviços) em 2021, o que perfaz 69 no total prestadores de serviços, além de que só para educação segundo o mesmo relatório, só para a área da educação, deste a passagem desta competência para a jurisdição do Município deram entrada mais 48 novos funcionários, valores que causam estranheza uma vez que, aquando de entrada de funções deste executivo haviam funcionários a mais na autarquia! -----

Na rubrica Caixas e depósitos constamos, que existe o valor de 3.294.434,44€ relativo a valores a regularizar que diz respeito a divergências apuradas de anos anteriores. -----

E no que respeita á evolução da dívida, esta aumentou em 1,10% relativamente ao ano anterior fixando-se em 32.058.769,95€ valor que ainda está muito longe de cumprir com o limite á dívida total fixado ao abrigo do Art. °52 da Lei nº 73/2013 (LFL) que permitiria o alívio nos impostos pagos pelos munícipes do concelho da Nazaré. -----

Relativamente ás contas dos Serviços municipalizados da Nazaré apresentam um resultado líquido negativo de 806.940,00€ apesar de se verificar uma recuperação da receita corrente este só foi possível com a contratação do empréstimo a longo prazo no valor de 300.000,00€. -----

De destacar ainda que do lado da despesa analisando as principais rubricas tendo como base o ano 2018 até 2021, podemos concluir que, à semelhança da Câmara Municipal, também houve um aumento consecutivo com as despesas com pessoal (2.135.760,84€), uma diminuição da aquisição de bens e serviços (3.945.496,72€) e que no investimento a despesa paga tem vindo a descer apresentando em 2021 o valor de 336.767,44€. -----

Assim sendo, não poderíamos votar de outra forma se não contra neste ponto. -----

- DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU:

*“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota **CONTRA**, neste ponto 2 da ordem de trabalhos desta sessão, pelo seguinte: -----*

Analisados os documentos que apresentam a situação financeira da Câmara Municipal da Nazaré e seus Serviços Municipalizados, decorrentes do exercício de 2021, ficamos com a fundada convicção de que a preocupação dos executivos do PS não são as pessoas que vivem e trabalham no concelho, pois as contas apresentadas não vão no sentido do abaixamento claro da dívida, de modo a favorecê-las no futuro próximo. Pelo contrário, a dívida aumenta, como referem numa página do documento, - “a dívida total do município regista um ligeiro acréscimo de 155 mil euros”. Para a CDU, no entanto, parece-nos mais próximo da realidade o valor de 347.941,50 Euros de aumento da dívida, ou seja 1.10% a mais que no ano anterior, como também aparece algures no documento, mas sem essa referência de ligeiro acréscimo. São as normais habilidades do PS para tentar encapotar a verdade, quando lhe dá jeito. -----

Podem considerar um ligeiro acréscimo no valor da dívida, mas a verdade é que esse facto torna mais difícil atingir-se aquele outro, que a CDU tem defendido como prioritário, que se alcance o mais rápido possível, tendo em vista que só com a redução da dívida para os valores abaixo do limite da dívida total se poderá pensar no possível alívio nos impostos que estamos a pagar pelo máximo e, que, assim, ainda que seja “um ligeiro acréscimo da dívida” como referem, afastam-se dessa possibilidade por mais um ano, a somar aos que já esperaríamos numa situação de claro e visível abaixamento. -----

Num tempo de dificuldades já conhecidas motivadas pela Pandemia, mas de outras ainda por descobrir, que podem advir do conflito no Leste da Europa, o executivo tem que ser mais consciente das necessidades das famílias e dos empresários e trabalhadores locais e tentar, por todas as formas, apoiar todos com medidas de alcance social comprovado, que devem ir desde o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 17

abaixamento dos impostos que cobra pelo máximo e dos preços de alguns bens essenciais e serviços públicos que vende à população. -----

Só o fará, se demonstrar grande capacidade política e de governança autárquica para lutar pelos objectivos necessários a essa implementação. E isso só acontecerá manifestando-se junto do Governo Nacional pela necessidade de alteração temporária do cumprimento dos objectivos definidos no contrato com o FAM e no Plano de Ajustamento Municipal (PAM) contratado. -----

Julgamos que todos compreenderão que não será difícil fazer suspender, por dois ou três anos ou até à estabilização da situação mundial, as obrigações estabelecidas no contrato assinado antes dos tempos conturbados que se vivem desde há mais de dois anos e provocados pela Pandemia.

Esta possível moratória temporária é imprescindível, ainda mais agora, com o problema conhecido de possível austeridade generalizada, ditada pelo conflito militar que pode universalizar através da Europa. Há que ter coragem política para defender já a população local.

Se todos têm, e sentem, dificuldades, mesmo sem o garrote da dívida existente nesta autarquia e das obrigações adjacentes para cumprir os pagamentos contratados, só quem não tiver competência e sensibilidade política pode não acudir a um pedido desta natureza. -----

Para mais a uma terra que tanto tem trazido de riqueza e de protagonismo publicitário ao país.

Mas onde, por oposição, a sua população pobre e envelhecida que, na sua maioria, vive de reformas muito baixas ou de poucos rendimentos do trabalho no mar, que não tem ordenado certo, tem que pagar por desvarios políticos dos seus eleitos. Vamos esperar por um movimento do executivo municipal no sentido de fazer o que importa fazer neste sentido e estaremos cá para o apoiar nessa luta. -----

As contas da CMN e dos SMN não são as que esperávamos receber. Bem pelo contrário! -----

Se as da Câmara nos preocupam muito, as dos SMN começam a preocupar-nos mais. Depois de tantos sacrifícios que são incutidos há tantos anos ao povo deste concelho, só se alcançam estes

resultados negativos no ano de 2021, pela má gestão ou incompetência do conselho de administração, que levaram os serviços municipalizados a voltar a apresentar um resultado líquido negativo, agora de 806.940,22 €. -----

Como se explica que com os pagamentos caríssimos feitos pelos utentes de serviços essenciais e de transportes aos SMN se possam apresentar resultados tão negativos? Onde foram feitos investimentos que suportem tais perdas? O que pretende o executivo e o conselho de administração dos SMN fazer para reverter rapidamente este caminho de afundamento dos SMN? Como preveem, ainda, anular o passivo dos Serviços Municipalizados da Nazaré que apresenta no final do exercício de 2021 um valor de 3.215.425,67€ verificando-se um aumento de 390.067,04 € em relação ao ano de 2020? Tanto para explicar a esta Assembleia e à população.

Bem sabemos que as respostas a estas questões não serão fáceis de obter. Aliás, estaremos cá para o ano para questionar novamente, ou apoiar e votar favoravelmente umas contas que se apresentem mais condizentes com a realidade e as dificuldades locais, porque estas do ano 2021 representam conformismo, desinteresse, desnorte na governança e falta de ambição por um verdadeiro serviço público de qualidade. Além de ficarem a dever também à democracia no que diz respeito à ligação e auscultação às necessidades das populações, ao desenvolvimento sustentado do concelho e aos apoios sociais consertados, para uma verdadeira humanização da política pública virada para as pessoas, que deveriam defender com boas práticas. -----

Para a CDU, depois de analisarmos as informações mostradas em todos os documentos, poderíamos ainda pronunciar-nos sobre muitas outras situações que espelham claramente aquilo que referimos e pensamos sobre a fraca e ainda baixa execução orçamental, que só não piorou neste ano 2021 por via do substancial aumento na cobrança de impostos diretos. Bastava-nos também basear-nos nos habituais comentários dos Revisores Oficiais de Contas que, de ano para ano, repetem as mesmas falhas, sempre em resolução, mas nunca resolvidas. Não era nada difícil.



[Handwritten signature]

No entanto, o que afirmámos é suficiente para demonstrar as insuficiências do executivo municipal do PS. -----

Por isso decidimos que as contas apresentadas não são merecedoras da nossa aprovação, pelo que só podemos votar contra. -----

Nazaré, 29 de abril de 2022 -----

O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré” -----

3. **1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA DE 2022 SMN** – *Apreciação e votação.* -----

Deliberado, por maioria aprovar: 12 votos a favor do PS, 4 votos a favor da CDU, 1 abstenção do BE e seis contra PSD. -----

4. **REVOGAÇÃO DO REGULAMENTO DE CEDENCIA DE VEÍCULOS DE PASSAGEIROS DO MUNICIPIO DA NAZARE** – *Apreciação e votação* -----

Deliberado, por maioria aprovar: seis votos contra do PSD, 16 a favor do PS, CDU e BE -----

- *Usou da palavra, o Senhor Deputado Samuel Fialho, que referiu que tinha três questões de Pormenor para levantar: que foi indicado em reunião de Câmara, que a proposta seria retificada, sendo assim perguntou:* -----

1 – *Não existe necessidade em que a proposta dos Serviços Municipalizados, constar a indicação também do Anexo II?* -----

2 – *Basta, a deliberação de Câmara fazer menção também ao Anexo II, desse Regulamento, quando os propósitos dos Serviços Municipalizados, não corrigiram a sua proposta inicial?*

3 – *Bem sabem, que foi um alerta com que fez com que fosse colocada na Deliberação do executivo essa referência – aprovação do Anexo II – e que querem saber, se isso é ou não suficiente?*-----

- Usou da palavra, a **Dra. Helena Pola** para responder: o que foi assumido na última sessão da Assembleia Municipal, que não estava em conformidade com as regras que deveriam ter sido cumpridas, foi que existiria a revogação da deliberação, porque o que estava errado, seria a revogação da Câmara Municipal, no sentido de que não estava completa, ou seja, houve o alerta, lançado aqui na Assembleia Municipal, pela bancada do PSD, em que essa Deliberação camarária apenas se focava na parte da revogação do Regulamento em vigor, e não aprovação na aprovação das normas, que iriam ficar em vigência em sua substituição. Que, aquilo que foi assumido, para além de ser verdade, seria corrigido. A questão da Deliberação do CA, não tem de ser corrigida, porque é genérica, e se repararem na Deliberação do CA, esta ...” deliberado concordar com as propostas...”, sendo uma deliberação abrangente, enquanto que a da Câmara, era expressa, e apenas dizia ...” deliberado revogar, o regulamento...”, que foi corrigido, e foi completada a deliberação com os dados que faltavam e que permitem que agora V. exas. possam decidir por aquilo, que muito bem entenderem, em relação a essa questão, mas digamos, que os assuntos que estavam na altura, e que deram motivo à discussão do ponto, estão agora ultrapassados.

Deliberado, por maioria aprovar: com seis votos contra do PSD, 16 votos a favor do PS, CDU e BE. -----

O grupo do PSD na Assembleia Municipal vem apresentar declaração de voto Contra, no ponto 4, desta Assembleia de 29 de abril de 2022 – Revogação do Regulamento de Cedência de Veículos de Passageiros do Município da Nazaré, pelas seguintes razões: -----

Os Serviços Municipalizados da Nazaré, são o órgão que tem a responsabilidade da área de transportes neste município há largas décadas, e têm vindo nos últimos anos, a manter ou até a aumentar os preços dos serviços prestados aos munícipes deste concelho, e porventura deixou de investir na sua frota, estranhamente, ou por má gestão deste executivo assume aqui nesta proposta o seu carácter empresarial e a assumir o défice nas contas destes Serviços Municipalizados o que levou, inclusive ao aumento recente dos transportes urbanos, e levar a que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 19

se façam estes cortes e revogações de apoios àqueles que mais necessitam, e que são as nossas coletividades, passando a responsabilidade para a Câmara Municipal e para a Nazaré Qualifica para a análise destes pedidos de forma a que indiretamente não tenha de assumir a recusa violando a sua responsabilidade social na comunidade. -----

Ora, esta visão de poupança que está aqui nesta proposta não é uniforme em relação a outras despesas que têm vindo a realizar, como o de viagens, despesas de representação, honorários, contratações infundáveis e tantas outras que vimos a saber amiúde. -----

*Considerando que, consideramos que o município e os Serviços Municipalizados que têm a responsabilidade na área dos transportes, deveriam cada vez mais é capacitar-se de meios para apoiar cada vez mais as coletividades deste município, ao invés de inverter essa responsabilidade social como vem aqui apresentar, votamos **Contra**. -----*

5. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE EMERGENCIA SOCIAL – Apreciação e votação -----

- Usou da palavra, a Senhora Deputada Helena Copa, que disse, que tal como foi indicado pelo Senhor Vereador da CDU, em reunião de Câmara, sobre este ponto, solicitou que explicassem, porque razão não foi enviado novamente e agora com mais obrigação, porque se trata do envio ao Órgão Deliberativo, a redação completa do Regulamento novo, já com as novas alterações introduzidas? Que, seria bom, que se começasse a uniformizar os procedimentos, de modo a que sempre que viessem alterações a Regulamentos, possam vir na sua versão integral em formato definitivo. Que, julgam, que no caso em apreço, não se encontra ainda no envio, que fizeram chegar o documento sem a sua versão integral e definitiva, que inclusive, indicaram que constava,

mas que continua a não aparecer e quis deixar aqui o alerta. Solicitou, ainda, e assim que possível, sejam enviados os documentos, na sua versão aprovada. -----

*- Usou da palavra, a **Senhora Deputada Tânia Gandaio**, que em relação ao ponto, perguntou – quantas candidaturas de pedidos de apoio, deram entrada em relação a este Regulamento e quantas foram aceites, deferidas e qual o montante já atribuído? -----*

*- Usou da palavra, a **Dra. Helena Pola para responder**: que essa questão já tinha sido colocada na Câmara Municipal; que ela própria teve o cuidado de nessa sequencia, alertar a Senhora Vereadora Regina para esse efeito e honestamente não consegue explicar porque é que a situação não está devidamente corrigida; que os Serviços Administrativos que coordena e que estão ao serviço da Assembleia Municipal, enviam os documentos que fazem chegar das Divisões, que não são eles Serviços Administrativos que fazem os alertas, e da mesma maneira , quando são questionados e alguma coisa não está correta, também alertamos, para que tudo seja corrigido, e que pensou, que essa correção, tivesse nos elementos originais; que se não estão, é porque não foram entregues à colega; porque se ela tivesse essa redação, devidamente consolidada, e da forma como foi explicada em reunião de Câmara, o documento, estaria aqui na Assembleia, mas que uma coisa é certa, os documentos que aqui se encontram, são os que foram remetidos e que foram apreciados na Câmara Municipal e não obstam à sua votação, porque em lado nenhum se diz, os documentos têm que ser expostos dessa forma, que na altura interveio a achar, que deveriam estar, e que continua a ter a mesma opinião, e para um bom esclarecimento, os documentos devem vir sempre o mais transparente possíveis e por norma sempre que se trate de alterações regulamentares é feito o antes, o depois e o antes e depois junto, de forma a que todos, os membros que vão votar o documento, percebam exatamente o que está em causa. Que, aconselhou que, para que pudessem votar em consciência é que cada um perceba o que está aqui em causa e as alterações que estão a ser discutidas, e que nada obste a que votem em consciência. Se a falta do*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 20

documento, não permite tirar essas conclusões, então terão de votar como entenderem, e que também acha que o documento deveria estar completo. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Deputado Samuel Fialho**, para deixar duas notas: que as pessoas que ajudam a ter os documentos preparados, a esclarecer as dúvidas jurídicas, que estão atrás, e rostos ativos nestas Assembleias, é graças a essas pessoas, que se consegue fazer o trabalho que têm de fazer e de uma forma expedita, e que se deve agradecer sempre essa colaboração.

- Que têm perfeita consciência naquilo que vão votar, e que em última nota, e para o Senhor Presidente da Mesa com um agradecimento, também aos técnicos que ajudam e que fazem um excelente trabalho e que tem a certeza, que todos ali, são unânimes nesse agradecimento. -----

- Usou da palavra a **Dra. Helena Pola**, que disse: que recebeu a indicação, e na sequência do que está a acontecer, que a única questão, é o título do documento, em que este não está contemplado, mas que todo o restante documento, quer os considerandos, quer as próprias normas em si, estão corretas, é mesmo aquele pequeno lapso, em que a colega da Ação Social, acabou por informar -- que o documento está em conformidade e que o erro está no título. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Presidente da Câmara**, para responder à Senhora Deputada Tânia Gandaio: que existem duas candidaturas apresentadas/discutidas, mas que não puderam ser aprovadas e que levaram à alteração do Regulamento, que são duas IPSS ou equiparadas, no caos, o Centro Social de Famalicão e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Nazaré; que até agora, as candidaturas que foram apresentadas, foram todas aprovadas, e que cumpriram com os critérios definidos no Regulamento, nomeadamente a perda de receita e o aumento da despesa por força do Covid, que são seis ao todo, que foram pagos até ao momento, trinta mil euros, e que estão em causa, a Associação TaTasi Team, Redout Association, D.Fuas Andebol Clube na Nazaré, a BIR – Biblioteca Instrução e Recreio da Nazaré, o Grupo Desportivo “Os Nazarenos” e o Clube de Desportos Alternativos da Nazaré = CAN. -----

- Usou da palavra, a **Senhora Deputada Tânia Gandaio**, que questionou se não houve pessoas singulares a concorrer? -----

O Senhor Deputado José Sales, ausentou-se da Sessão e não participou da votação. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor Deputado José Sales, regressou à Sessão.

6. ACORDO DE MUTUAÇÃO DOMINIAL A CELEBRAR ENTRE A IP E O MUNICIPIO DA NAZARÉ - *Apreciação e votação* -----

- Usou da palavra, a **Senhora Deputada Helena Copa**, que disse: que reconhecem há imenso tempo a necessidade de obras nas estradas que se encontram em Mutuação Dominial, e que basta ver a estrada do Farol, e não só! Que, esperam, que a Autarquia, tenha a capacidade de resolver todos os problemas detetados e que os 604 mil euros, para as estradas, que estão sob alçada da Câmara, sejam suficientes. Que, esse valor a transferir da IP, que virá no espaço de 60 dias após a assinatura, seja colocado no terreno, para que o Município possa executar as obras necessárias.

- Usou da palavra, a **Senhora Deputada Tânia Gandaio**, que disse, que ouvem as reuniões de Câmara, e que registaram as explicações do Senhor Presidente de Câmara, do executivo, que temem que não possam ser suficientes aqueles valores, que pretendem o melhor para o Concelho, e que querem as estradas que estão em ponto crítico sejam melhoradas, aquando da passagem para a jurisdição do Município. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 21

7. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO MAPA DE PESSOAL – SETOR ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO - *Apreciação e votação* -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

8. RELATÓRIO DE CONTAS 2021 – NAZARÉ QUALIFICA, E. M., UNIPessoal, LDA. – *Conhecimento* -----

- Usou da palavra, o Senhor Deputado Alexandre Isaac, que quis deixar uma nota: que as contas da Nazaré Qualifica, não estando negativas, andaram lá muito perto, que compreendem o ano atípico que se vive, mas que a Empresa, se deveria ter adaptado melhor para as circunstâncias, e que provavelmente não o fez da forma mais conveniente. Que, esperam que esse resultado, tão baixo, não resulte de nenhuma engenhoca financeira, para não apresentar prejuízo. Que, esperam, também que o resultado, positivo, seja o suficiente para vencer as adversidades deste ano, e que não se afigure muito menor do que os outros, relativamente à situação económica em que o País se está a mergulhar. -----

- Usou da palavra, a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que disse que, a bancada do PSD, pretendia saber em concreto, o valor dos funcionários a diminuir, e as prestações à Segurança Social a aumentar, e que gostariam de saber, quantos prestadores de serviços nominais têm na Nazaré Qualifica? Qual o valor, gasto mensalmente e quantos foram admitidos em 2021 até à data? -----

- Usou da palavra, o Senhor Dr. João Graça, para prestar esclarecimentos: que a Nazaré Qualifica em 2021, cumpriu com o seu objeto social e com as competências delegadas; que fizeram um incremento em termos de volume de negócios de 750 mil euros, relativamente a 2020, ficando com um volume de negócios total de dois milhões e oitocentos mil euros, e que em termos de resposta à Senhora Deputada Tânia e à bancada do PSD – o número de funcionários está

plasmado no relatório, são 86, e em anos anteriores, também está plasmado, cerca de 90 e poucos; que acabaram o ano de 2021, com 86 funcionários e são os mesmos que têm neste momento. Em termos de prestadores de serviços, têm 7 a 8 prestadores, número que será confirmado por escrito. Em relação, ao volume de despesas, com salários, há um ligeiro incremento, mas que está relacionado, com o facto de que a Nazaré Qualifica, pratica um salário mínimo na ordem dos 750 euros, desde 2021, para além das regularizações que se façam em termos de massa salarial. -----

- Usou da palavra, **a Senhora Deputada Tânia Gandaio**, que disse que, se referiu, concretamente a prestadores de serviço e que não compreende, quando são 7 ou são 8? Que os valores não são sensíveis, que têm diferenças, em mais de cem mil euros de ordenados – salários de prestadores de serviços. -----

- Usou da palavra, **o Senhor Dr. João Graça**, para esclarecer: que o número de prestadores de serviços, será enviado em breve e que a Dra. Tânia, poderá consultar o relatório de contas, e aí na rubrica, verificar os gastos com o pessoal, em cerca de cinquenta mil euros. Em relação, aos gastos, com os prestadores de serviço, a informação será prestada por escrito, a pedido do Senhor Presidente da Mesa. -----

Tomado conhecimento -----

9. CONTRATO DE LOCAÇÃO FINANCEIRA LEASING (EDIFÍCIO EPN) –
Conhecimento. -----

Tomado conhecimento. -----

10. REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ – *Apreciação e votação*
O Senhor Presidente da Câmara informou, que devido a se ir discutir um ponto exclusivo da Assembleia, se iria retirar para o fundo da sala. -----

- Usou da palavra, **a Senhora Deputada Telma Ferreira**, começando por dizer, que não percebeu a saída do Senhor Presidente da Câmara num ponto tão importante, porque este tem intervenção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 22

na Assembleia Municipal e questionou o Presidente da Assembleia, como se irá processar a discussão do mesmo. -----

- Feita, a explicação pela **Dra. Helena Pola**, sobre como se iria discutir/votar o ponto sobre o Regimento, e estando reunidas essas condições, iria-se passar à sua discussão e votação. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Deputado Samuel Fialho**, que disse que, também não percebeu a saída do Senhor Presidente da Câmara. Que, nesta alteração, o PS, está a propor ao Regimento, é um dos "ataques mais vis, que eles já fizeram à Democracia na Nazaré". Disse, que é importante, referir, que todas as propostas, da CDU, foram acolhidas de forma unanime, e que isso revela, a forma construtiva e cuidada, como partem para o documento, não para criar divisões, mas para criar um documento que agilize os trabalhos da Assembleia e dessa forma, torná-lo mais expedito, mais diligente e sobretudo que promova o debate de ideias, para o próprio debate. Que, depois de algumas reuniões para alterações ao documento, disse que, repetiram várias vezes a pergunta ao PS – o que pretendia afinal o PS com aquelas propostas? Qual o grande problema do Regimento atual? A oposição fala demasiado, ou apresenta propostas supérfluas? Sem fundamento? Que nunca, lhes souberam responder! Que, naturalmente, sabem as respostas – uma delas é a clara intenção de dar mais palco ao Senhor Presidente de Câmara, e que não resta a menor dúvida disso. Que se irão ter Assembleias, em que o executivo, vai ter mais tempo para intervir do que o próprio Deputado da Assembleia. Que, o PS, não digeriu muito bem o resultado das últimas eleições, e a forma obtusa como os interpreta. A população, deu ao PS, um enorme cartão amarelo, que não quer que o mesmo anda à rédea solta, um claro sinal, que quer mais controlo, mais fiscalização por parte da oposição, e que deu um sinal claro de confiança à CDU, porque é uma das forças que encabeça a oposição a este executivo, tendo reforçado os seus representantes em toda a linha. Que, este PS, tenta silenciar a oposição. Que, já é tempo, Senhor Presidente da Mesa, de deitar o PS, num divã de um psicanalista e perguntar de uma vez por todas de que é que tem

medo o PS? Que, foi discutido, por várias vezes em sede de Comissão Permanente, que a oposição está completamente contra as alterações propostas, porque o Regimento em uso, não está a contrariar a Lei, em ponto nenhum. Que, face às perguntas que colocaram, o PS, nunca soube apresentar uma proposta construtiva para a modificação “dos tempos” e que a CDU, pediu duas coisas: uma justificação das grelhas de tempos sugeridas, e que se pensasse em duas ou mais grelhas, para separar e graduar os tempos. Que, requerem uma discussão mais aprofundada, em relação a outras. Que, nada disso foi atendido, nem explicado, convenientemente, o que revela, mais uma vez, uma total incapacidade de algo. Dirigiu-se, para terminar, uma mensagem ao Presidente de Mesa – que o equilíbrio do poder da Assembleia, recairá sobre ele, com o ónus da aprovação da proposta do PS, e que se assim o entender, ainda se irá a tempo de propor uma criação de nova visão do Regimento, para que o trabalho da Comissão, possa aparecer na Assembleia de junho – com uma proposta, que mostre absoluto consenso, entre todos, e que naturalmente, o que se vai propor, não tem. Que, a CDU, o considera um amigo da Democracia, como um defensor acérrimo da liberdade, e que apelam para que chumbe a proposta do PS, sob pena de associar o seu nome, a um futuro Regimento, que limita a ação da oposição, e que é um retrocesso profundo da Democracia Local. -----

- O Senhor Presidente da Mesa, usou da palavra, para responder à interpolação direta – agradeceu as palavras do Senhor Deputado Samuel Fialho, e que efetivamente tenta ser, o, mas o que vê de exemplo, na Assembleia da República, em relação ao número de deputados e à gestão de tempos, não lhe parece que a mesma seja antidemocrata, como se está a proceder. Que, em relação à questão da votação, acrescentou, que quando foi referido o voto de qualidade, este é um problema que não se põe, pelas votações já verificadas, e que este não deverá ser preciso. Que, já foram feitas reuniões suficientes, para se ter chegado mais, e terem sido mais incisivos, no que se pretende alterar. Que, existe um Regimento, que tem funcionado, mas que se teria de mexer no mesmo, porque existem coisas novas e que precisam de ser acertadas, com a colaboração de todos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 23

- Usou da palavra a **Senhora Deputada Tânia Gandaio**, para dizer que, se quer um Presidente da Assembleia que seja justo, e não pela questão do voto de qualidade; que seja ponderado e que pensa que o faz dessa maneira. Que, o PSD, fez algumas propostas e acompanhou as propostas do PS e da CDU, e que verificaram que o Senhor Presidente da Câmara, terá muito mais tempo em relação aos deputados, o que acham injusto, e que, fazendo a comparação com a Assembleia da República – questionou – porque não há-de os Vereadores da oposição, terem todos o mesmo tempo? Que, se foram eleitos, e que se foram eleitos para fiscalizar, e não estando dentro dos assuntos, nem acompanhando o dia-a-dia, por exemplo, em relação à Nazaré Qualifica, em que não há qualquer tipo de acompanhamento, como se vai saber? Que, é natural, que surjam dúvidas e que para votarem, deverão ter mais tempo, e não menos. -----

- Que, consideram descabido, uma oposição, que não tem Paços do Concelho, porque neste momento têm um salão, de visitas e uma sala de estar de uma Câmara que não conhecem! Que, muitas pessoas, que se encontram na Assembleia, não conhecem a Câmara Municipal, e referiu que é o seu caso. Que, se calhar, uma visita aos Paços do Concelho, seria benéfica, sendo no seu entender, antidemocrático, que uma oposição, nunca tenha entrado dentro dos edifícios dos Paços do Concelho, e que também continuem, sem um gabinete, quando foram investidos ali, três milhões de euros, sendo dinheiros públicos. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Deputado José Sales**, que disse que, sobre o Regimento, e em relação à intervenção da CDU – que esta foi qualquer coisa de extraordinária, porque foram acusados de terem que ir a um psicanalista, mas que se fosse bipolar, até aceitava, mas que bipolar é coisa que não é, mas que pode haver pessoas na CDU, que o sejam! Que no dia 21 de abril, cerca de oito dias atrás, nas Caldas da Rainha, foi votado um Regimento, onde, a questão dos tempos de intervenção, foi a única que foi votada, sendo que o PS, quis alterar a folha de tempos, mas que

aquela foi votada por unanimidade. Que, os eleitos da oposição, votaram a favor. Referiu, que por erro seu, há sensivelmente um mês, atrasou-se na entrega da primeira proposta de alteração do Regimento do PS, sendo a mesma entregue sete ou oito horas antes da reunião e que nas reuniões subsequentes a essa – mais duas – se esteve a discutir pontos do orçamento. Que, a bipolaridade não é dele, mas da CDU! Fez referência ao Regimento Municipal de Setúbal, que é liderado pela CDU, e que tem a grelha de tempos, proporcional aos eleitos e leu os “tempos”. Que, o elemento da CDU, deverá pensar seriamente naquilo que disse! -----

***O Senhor Presidente**, sendo zero horas, questionou os Senhores Deputados, se a sessão iria continuar os seus trabalhos e todos foram unânimes em concordar. -----*

*- Usou da palavra, o **Senhor Deputado Samuel Fialho**, para dar algumas clarificações: que, relativamente ao que foi dito sobre a Câmara de Setúbal, refere que a Câmara de Gondomar, é PS, a Câmara de Aveiro PSD, a de Albufeira PSD, a de Lisboa PS, e que se tem o mesmo problema, estando respondido, essa questão. Em relação, à questão da bipolaridade, disse, que se tem de ter algum cuidado com as palavras, porque a bipolaridade, é uma doença séria, que se deve respeitar, mas que percebe o que o Senhor Deputado quis dizer em relação à questão da CDU e à questão das Caldas da Rainha – que até é interessante o ter referido – porque uma das coisas que foi referida, e em que o Senhor Presidente da Mesa esteve presente e assistiu, foi justamente o facto de se ter duas grelhas, para se poder distinguir assuntos e que por isso fizeram essa proposta direta ao PS, que nem sequer a ouviu! Que, nunca falou em antidemocrático, mas sim que limita a Democracia. -----*

*- Usou da palavra, a **Senhora Deputada Carolina Silva**, para dizer que lamenta que o debate se tenha iniciado com a referência à saúde mental, e que pedia à Assembleia, que não utilizassem esses termos de forma irónica, uma vez que o tema da saúde mental é um dos grandes flagelos no País, sobretudo na fase pós-pandémica. -----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 24

- Seguiu-se a votação à alteração ao Regimento. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Deputado José Sales**, para dizer, que os timings da alteração do Regimento, já veem de muito atrás – do mandato anterior, mas que infelizmente por causa da questão pandémica, não se conseguiu alterar. Que, todas as bancadas, sem exceção, lutaram para que isso acontecesse, mas que nunca aconteceu. Que, não é intenção, cortar a voz à oposição. As Assembleias Municipais devem servir para fiscalizar o executivo. A **Senhora Deputada Telma Ferreira**, interveio, para dizer, ao Senhor Deputado José Sales, que esta proposta da proporcionalidade só vem agora a ser discutida. Que, nunca surgiu esse tema, em Comissão Permanente. Que, o que interessa, é o que se decide na Assembleia. Que, esta proposta, aparece no terceiro mandato do PS, após o resultado da queda de resultados do Partido Socialista. Frisou, ainda, o ponto de que não pode existir cedência de passagem de tempos, para que não aconteça, que o grupo municipal do PS, não dê mais tempo ao Senhor Presidente, tendo este já o tempo suficiente, quanto à proporcionalidade. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Deputado Alexandre Isaac**, para dizer que, parece que se está em fase de uma certa “cerca sanitária” aos elementos da CDU, mas que sem forças progressistas de esquerda, e mesmo de direita, não se constrói Democracia e que contra elas, se constroem ditaduras. -----

- Usou da palavra o **Senhor Deputado Samuel Fialho**, que disse: está de acordo com o que a Deputada Telma Ferreira referiu sobre a questão do tempo dado ao executivo e que sobre o que o Senhor Deputado José Sales disse, está claro, que o objetivo da proposta do PS é dar mais palco ao executivo, e que lamenta isso! A Assembleia dos Deputados, na Assembleia do Executivo! Que, quando se quer trazer temas, que têm de ser selecionados com tempo contado, também o executivo terá de contar esse tempo, para responder durante esse tempo. -----

- Usou da palavra, o Senhor Deputado José Sales, que acrescentou que a falta de inteligência, nunca deverá ser dele, nem da bancada do PS. -----

- Terminadas as intervenções, foi colocada à votação, as alterações aceites, por unanimidade, em sede de Comissão Permanente, designadamente aos artigos: 15º, nos. 1,3,4 e 5; artigo 28º, nos. 3 e 4; artigo 34º, nº. 1; e ao artigo 53º, nº. 2. -----

- Deliberado por unanimidade aprovar. -----

Colocada à votação, a redação futura do ARTº 28 -----

Proposta A/ PS – 12 votos a favor e 1 voto a favor BE -----

Proposta B/ PSD – 6 votos favor -----

Proposta C/CDU – 4 votos favor -----

- Redação Final: Proposta PS

Colocada à votação, a redação futura do o Art.º 36º -----

Proposta A/ PSD/CDU/BE – 11 votos favor -----

Proposta B/ PS – 12 votos favor -----

- Redação Final: Proposta PS

Colocada à votação, a redação futura do Art.º 37º -----

Proposta A/ PSD/CDU/BE – 11 votos favor -----

Proposta B/ PS – 12 votos favor -----

- Redação Final: Proposta PS

Colocada à votação, a redação futura do Art.º 38º -----

Proposta A/ PSD/CDU/BE – 11 votos favor -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 25

Proposta B/ PS – 12 votos favor -----

- Redação Final: Proposta PS

*- Colocada a Votação, a proposta do BE, de intervenção dos períodos respeitantes a cada bancada “da não cedência de tempo – **Votado por unanimidade.** -----*

- Deliberado por maioria aprovar, as alterações ao novo Regimento da Assembleia Municipal da Nazaré. -----

Declaração de Voto – Ponto 10 - Alterações ao Regimento

“O Bloco de Esquerda, ao longo dos seus mandatos nesta autarquia, sempre contribuiu para o avanço do Regimento desta Assembleia, com propostas de alteração que vão desde a transmissão das Assembleias via Livestream, que foram finalmente implementadas, devido ao surgimento da Pandemia, acredito que se não fosse esta vivência trágica, ainda estaríamos a ouvir a batida justificção de que a situação estava a ser analisada a nível técnico.

Também fomos proponentes das primeiras propostas de descentralização das Assembleias pelas restantes freguesias, e para que a participação do público passasse para o período Antes da Ordem do dia.

Até à proposta de garantir a existência de tradutores de língua gestual Portuguesa, para que possa ser assegurado o direito à participação na vida política e pública às pessoas com deficiência ao nível da comunicação.

Hoje, depois da votação deste ponto, continuamos com o Regimento que soube evoluir com o tempo, mas que o PS fez com que regredisse no seu fundamento base, a igualdade de intervenção.

A proposta do PS de passar o uso da palavra de um princípio de igualdade para um princípio de proporcionalidade só tem um objetivo, cortar o tempo de antena da oposição e aumentar a visibilidade do executivo.

E só tem um objeto, porque aparece agora. Nunca ouvi o PS a propor a proporcionalidade enquanto oposição ao PSD, nunca ouvi tal proposta nos primeiros 8 anos do Partido Socialista.

Esta proposta aparece agora, devido ao resultado autárquico, porque o PS perdeu votos para os partidos à sua esquerda, ficou por um triz a perda da maioria na Assembleia Municipal. Perdeu uma Junta de Freguesia, porque o facto de as Assembleias terem maior visibilidade, também dá maior visibilidade à oposição e ao seu trabalho.

Do Regimento mais progressista do Distrito passamos para um regimento igual a todos os outros, democrático, mas contraído, encolhido, nem o PSD se atreveu a alterar este princípio igualitário de intervenção, mas o medo de perder a representatividade, a maioria, fala mais alto para o PS.

O Bloco de Esquerda cá dentro desta Assembleia continuará a luta por um Regimento progressista.

Lá fora, na rua, a palavra não tem proporção partidária, tem a força do movimento social.

Assim, por estas razões, o Bloco de Esquerda só pode votar contra a proposta de alteração do PS para os Artigos 36º, 37º e 38º.”

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR

Após leitura, foi aprovada, por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar, sendo zero horas e cinquenta e quatro minutos do dia seguinte, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente ata, assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Ana Paula de Sousa Veloso, Técnica Superior, que a redigi e subscrevi. -----

Ana Paula de Sousa Veloso
Ana Paula de Sousa Veloso